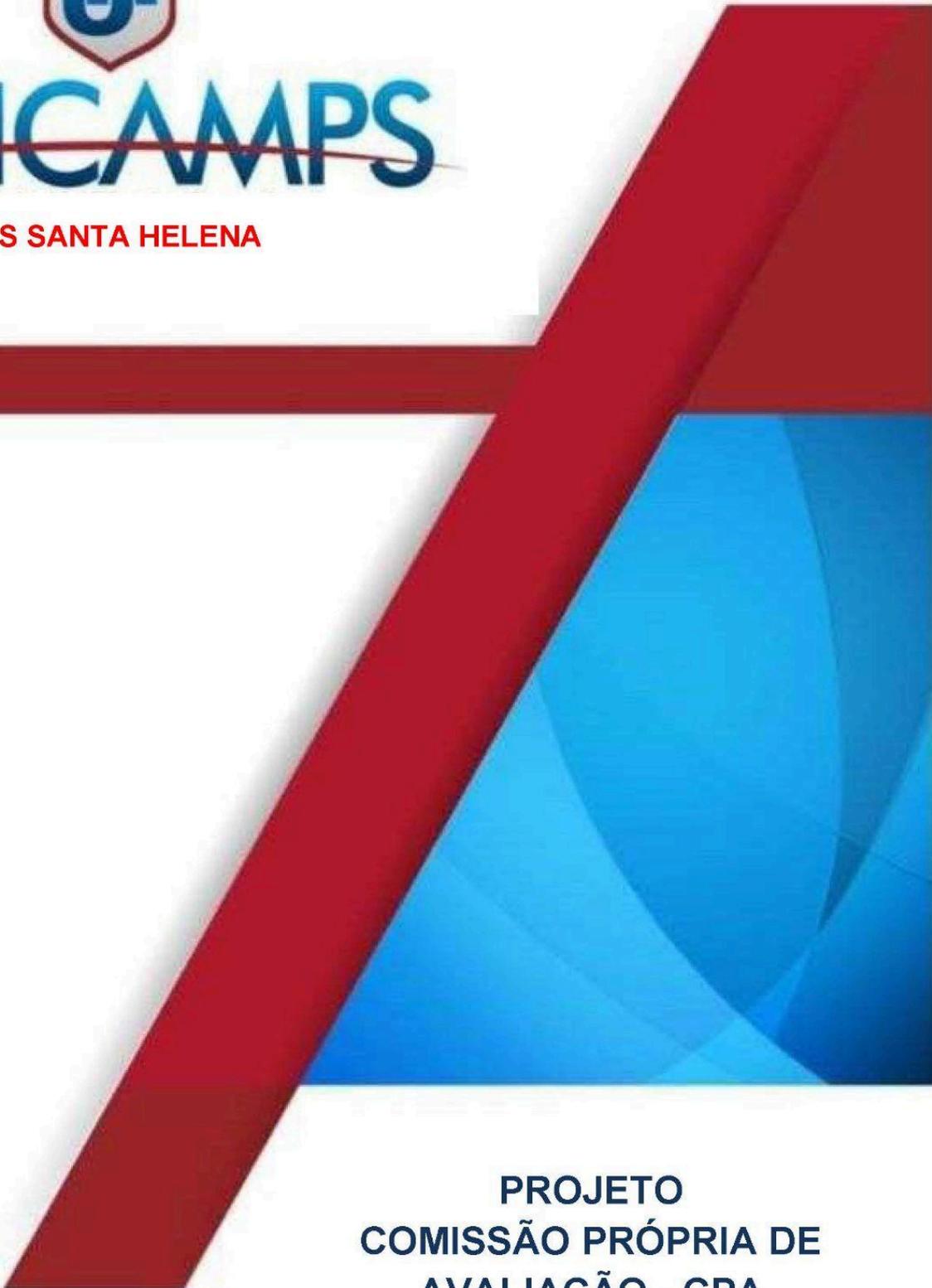




FAC
UNICAMP5

FACUNICAMP5 SANTA HELENA



PROJETO
COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO - CPA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	2
2 A INSTITUIÇÃO.....	2
3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	4
3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	4
3.2 DAS FUNÇÕES DA CPA.....	5
3.3 FUNÇÕES DO COORDENADOR DA CPA.....	5
3.4 FUNCIONAMENTO DA CPA.....	5
4 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
5 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	7
5.1 OBJETIVO GERAL.....	7
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
6 ARTICULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM O PDI E PPCS.....	7
7 ESTRATÉGIAS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	8
8 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO.....	8
9 DIMENSÕES OBSERVADAS NA AVALIAÇÃO.....	9
10 ETAPAS DO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO.....	10
11 AVALIAÇÃO EXTERNA.....	12
11.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE).....	12
11.2 PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS E ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS.....	13
12 CONSOLIDAÇÃO.....	13
12.1 RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO.....	13
12.2 RELATO INSTITUCIONAL.....	13
13 DIVULGAÇÃO.....	13
14 METAS PARA A CPA.....	14
15 PLANO DE AÇÃO.....	14
15.1 ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO.....	18
16 CONCLUSÃO.....	21
17 BIBLIOGRAFIA.....	21

1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação da Faculdade Unida de Campinas - FACUNICAMPS SANTA HELENA, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), orienta-se pela necessidade de aferir, constantemente, a qualidade dos serviços educacionais visando promover sua melhoria contínua. Ela servirá de referência para que a avaliação cumpra sua finalidade de ser instrumento mobilizador de toda a comunidade acadêmica para acompanhar e colaborar para que tais processos se configurem como estratégicos para a melhoria da instituição.

A autoavaliação será um meio de desenvolver a capacidade de auto percepção, refletindo sobre a prática acadêmica e administrativa, sendo ainda uma atividade essencial para avaliar o cumprimento da missão e das políticas, diretrizes e objetivos estabelecidos pela FACUNICAMPS SANTA HELENA. A instituição tem como objetivo realizar o levantamento de indicadores de fragilidades e consolidar os pontos fortes da instituição, estabelecendo estratégias de superação.

O SINAES instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, estabeleceu que compete à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), como órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com suas atribuições legais de coordenação e supervisão do processo de avaliação da educação superior.

A Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, regulamenta os procedimentos de avaliação e prevê que a auto avaliação constitui uma das etapas do processo avaliativo e será coordenada pela CPA, com o objetivo de proceder à autoavaliação nas Instituições de Educação Superior (IES).

2 A INSTITUIÇÃO

DINAMICA ADMINISTRAÇÃO CONSULTORIA & GESTÃO SANTA HELENA LTDA, a entidade mantenedora da FACUNICAMPS SANTA HELENA, é pessoa jurídica de direito privado organizada sob a forma de sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, constituída nos termos da legislação vigente e aplicável à espécie, com sede e foro na cidade de Santa Helena, Estado de Goiás.

Quadro 1 - Dados institucionais da Mantenedora e Mantida.

MANTENEDORA	
NOME	DINAMICA ADMINISTRAÇÃO CONSULTORIA & GESTÃO SANTA HELENA LTDA.
CNPJ	50.734.435/0001-38
ENDEREÇO	Avenida Antonio Jose de Souza esquina com Rua Perdiz, número 488. Bairro Parque Residencial Isaura
MUNICÍPIO	Santa Helena
ESTADO	Goiás

MANTIDA	
NOME	Faculdade Unida de Campinas - FACUNICAMPS SANTA HELENA
ENDEREÇO	Avenida Antonio Jose de Souza esquina com Rua Perdiz, número 488. Bairro Parque Residencial Isaura
MUNICÍPIO	Santa Helena
ESTADO	Goiás
DIRETOR GERAL	João Henrique de Paula Souza Oliveira

A FACUNICAMPS SANTA HELENA, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior em todas as áreas do conhecimento humano. A FACUNICAMPS SANTA HELENA define sua política de ação em consonância com as necessidades e expectativas da sociedade local e em interface permanente com o mundo do trabalho globalizado e as políticas educacionais. Entende que, enquanto instituição promotora de ensino superior, deve estar comprometida com o ensino de qualidade, a pesquisa e a extensão.

Com apoio das forças locais, como por exemplo, Poder Municipal, Associação Comercial e Industrial, Cooperativas, Redes hospitalares, Hoteleiras, a instituição tem como objetivo principal, oferecer, não só para a comunidade local e regional, mas para todos que buscarem um ensino de qualidade para a formação profissional, um centro de ensino superior reconhecido pela comunidade acadêmica que seja capaz de ser agente de transformação social, disseminador do saber produzido, em um processo educacional que identifique a qualidade do ensino e aprendizagem.

A Mantenedora foi criada com o objetivo de contribuir com a formação de nível superior, consolidando uma política de ampliação do acesso à educação, uma vez que se identificou uma demanda em Santa Helena, Estado de Goiás, que se encontra em processo de desenvolvimento econômico e social, exigindo a qualificação da população para o mercado de trabalho regional.

Conforme consta em seu Contrato Social, o objetivo da FACUNICAMPS SANTA HELENA será a exploração do ramo das atividades de educação de ensino superior, treinamentos, consultoria e assessoria em ensino, também a ministração de cursos de pós-graduação *latu sensu* e *strictu sensu*, doutorado e pós-doutorado bem como o ensino e treinamento a distância dos cursos de graduação, tecnológicos, licenciaturas e pós-graduações e todas demais atividades correlatas e comuns, atividades de apart-hotéis e construção de edifícios comerciais e residências.

Assim, a proposta da DINAMICA ADMINISTRAÇÃO CONSULTORIA & GESTÃO SANTA HELENA LTDA se coaduna com os objetivos de desenvolvimento do Estado de Goiás, no que tange à melhoria de indicadores relacionados com a educação superior, que ainda enfrenta grandes desafios, e principalmente com a necessária ampliação do acesso à educação.

É compromisso da Mantenedora desenvolver um projeto de educação que atenda à sociedade goiana, proporcionando infraestrutura física, administrativa e acadêmica adequada aos cursos que serão implementados pela IES e ao desenvolvimento das atividades de ensino, investigação científica e extensão.

3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA da FACUNICAMPS SANTA HELENA terá como coordenador indicação realizada pela Diretoria Acadêmica, sendo os outros membros:

01 representante do corpo docente;

01 representante do corpo discente;

01 representante do corpo técnico-administrativo;

01 representante da sociedade civil.

3.2 DAS FUNÇÕES DA CPA

A CPA da FACUNICAMPS SANTA HELENA é um colegiado de representação acadêmica que tem como objetivo coordenar e articular o processo de autoavaliação e tem como funções:

- Estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à diretoria;
- Consolidar o processo de autoavaliação institucional, assessorando os processos de avaliação institucional externos;
- Mobilizar a participação na comunidade interna e externa do processo de avaliação institucional;
- Implementar e coordenar o processo de autoavaliação da instituição, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela CONAES;
- Sugerir propostas de desenvolvimento institucional;
- Contribuir para a permanente melhoria dos processos gerenciais e pedagógicos da instituição e com o SINAES.

3.3 FUNÇÕES DO COORDENADOR DA CPA

Compete ao coordenador da CPA:

- Conduzir o processo de avaliação institucional da instituição;
- Representar a CPA junto aos órgãos superiores da instituição e à CONAES;
- Prestar informações solicitadas pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- Assegurar a autonomia do processo de avaliação;
- Convocar e presidir as reuniões da CPA.

3.4 FUNCIONAMENTO DA CPA

A constituição da CPA se dará por ato do dirigente máximo da instituição e deve assegurar a participação de todos os segmentos, comunidade acadêmica e da sociedade

civil organizada, sem maioria absoluta de um dos segmentos. Para fins administrativos, a instituição disponibiliza à CPA uma estrutura executiva, instalações, equipamentos e materiais necessários ao seu desempenho.

Os representantes que integram a CPA têm mandato de 02 (dois) anos, podendo haver recondução. Todas as decisões da CPA são tomadas pelo voto da maioria simples dos presentes às reuniões. A CPA reúne-se, ordinariamente, uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu coordenador ou da maioria de seus membros. Os membros da CPA deverão seguir o Regulamento Interno da Comissão Própria de Avaliação.

Será substituído aquele membro que não participar de três reuniões consecutivas ou faltar a cinco reuniões alternadamente, o que caracteriza a impossibilidade de participação efetiva, salvo justificativa cabível. As justificativas de faltas serão apreciadas e deliberadas em reunião da CPA. Ocorrendo a necessidade de substituição de membro, em caráter definitivo, a CPA constituirá uma lista tríplice de pessoas a qual será apresentada à Diretoria Acadêmica para que esta defina a escolha final.

4 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A FACUNICAMPS SANTA HELENA define sua política de ação em consonância com as necessidades e expectativas da sociedade local e em interface permanente com o mundo do trabalho globalizado e as políticas educacionais. A IES compreende que a avaliação institucional é um componente essencial do planejamento e da gestão, no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação institucional estão apoiados na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela faculdade e na Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES.

5 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

5.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver e consolidar o processo de auto avaliação institucional fornecendo subsídios na dimensão administrativa e pedagógica, a fim de promover o autoconhecimento e aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma cultura de avaliação na FACUNICAMPs SANTA HELENA, sensibilizando a comunidade acadêmica e sociedade civil sobre a necessidade das avaliações, integrando-as aos processos de planejamento de ações futuras;
- Realizar o processo de autoavaliação institucional de maneira ética, coletiva, participativa, cooperativa e coerente com o PDI e o PPI;
- Avaliar a instituição como um todo (recursos humanos, infraestrutura, dentre outros);
- Assegurar participação voluntária e corresponsável pela auto avaliação, quanto ao processo, indicação de resultados e implementação de mudanças pelos segmentos envolvidos;
- Contribuir na reformulação e atualização do PDI.

6 ARTICULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM O PDI E PPCS

O PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) devem estar intimamente articulados com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto avaliativo como externo. A instituição deverá se utilizar do processo de avaliação institucional interna e externa, para diagnósticos das atividades desenvolvidas e para tomada de decisões que promovam melhorias quantitativas e qualitativas, de acordo

com o SINAES. O programa se fundamenta nos valores e missão expressos no PDI e se orienta pelas políticas da FACUNICAMPS SANTA HELENA.

7 ESTRATÉGIAS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA irá coordenar duas frentes de desenvolvimento da auto avaliação:

- A frente de sensibilização, de manutenção e desenvolvimento da sintonia da autoavaliação com a comunidade acadêmica. Para tanto, os coordenadores dos cursos transmitirão aos acadêmicos as informações sobre o que é a CPA, a composição da CPA e a importância da participação dos acadêmicos e da sociedade civil no processo de auto avaliação; e
- A frente de documental com a confecção de questionários para servir como fundamento ao Plano de Ações que será elaborado, posteriormente a obtenção dos dados e informações dos questionários.

8 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os resultados de suas avaliações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação institucional consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da IES, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorrerá de forma semestral com participação de todos os grupos necessários.

O processo de autoavaliação das atividades de ensino, extensão, planejamento e gestão na FACUNICAMPS SANTA HELENA é norteado pelas etapas: planejamento, sensibilização, questionário, coleta e análise de dados, apresentação dos resultados,

plano de ação e melhorias, retorno à comunidade acadêmica, relatório de autoavaliação e publicidade.

9 DIMENSÕES OBSERVADAS NA AVALIAÇÃO

Por meio da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, foi instituído o SINAES, objetivando:

- Identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação;
- Melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta;
- Promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia.

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especialidade de cada instituição. Assim, o Ministério da Educação (MEC) passou a utilizar o SINAES como um instrumento de avaliação da qualidade do ensino superior no país, de modo que as Instituições também pudessem aproveitar este sistema como um mecanismo de melhoria e desenvolvimento das suas atividades educacionais.

O SINAES é composto dos seguintes instrumentos de avaliação:

- Auto avaliação das instituições;
- Avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto sensu*;
- Avaliação dos cursos de graduação;
- Avaliação institucional externa;
- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

O processo avaliativo da instituição considera a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco grandes Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014. O projeto de avaliação da IES está organizado de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES. Os eixos ficam dispostos da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve

e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

10 ETAPAS DO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

São etapas do processo de auto avaliação da IES:

Etapa 1 – Planejamento: Envolve ações prévias ao processo de entrevistas como atualização dos membros da comissão (quando necessário); análise das metodologias aplicadas nas avaliações anteriores; datas de aplicação, dentre outros.

Etapa 2 – Sensibilização: Comunicação de impacto para toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas. O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação, através do envolvimento de coordenadores de curso na divulgação junto às turmas. A sensibilização deve ser um processo contínuo tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade dos processos de avaliação, pois sempre haverá novos alunos, professores ou técnicos administrativos iniciando sua participação no processo. Outras estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de avaliação definidas pela comissão serão discutidas com membros da comunidade acadêmica (coordenadores, professores, líderes de sala).

Etapa 3 – Questionários: A autoavaliação será realizada por meio de Sistema Informatizado, e contará com a participação de toda a sociedade acadêmica (professores,

acadêmicos, técnicos-administrativos), os quais responderão aos questionários, que deverão contemplar os Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

Etapa 4 – Coleta e análise de dados: São os dados e informações coletadas de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido: Processamento, tabulação, perfis e formatação de sínteses para diferentes discussões e públicos e análise de consensos e contradições. Esses dados serão transformados em relatórios de autoavaliação institucional de forma gráfica de modo a facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador. A CPA se utilizará também de análise documental para compor os dados. Estes, por sua vez, serão analisados pela comissão e devidamente registrados e disponibilizados. Os documentos serão identificados através de checklist.

Etapa 5 – Apresentação dos resultados: Os resultados, disponibilizados nos relatórios de auto avaliação, oficializam os dados coletados e analisados a serem posteriormente utilizados pelos gestores na elaboração de um Plano de Ação de Melhorias. Os resultados obtidos através do instrumento questionário serão tabulados e analisados pela CPA. Os relatórios serão encaminhados, primeiramente, aos coordenadores de curso, professores e responsáveis por setores administrativos da IES. Posteriormente, os relatórios serão discutidos com todos os líderes das turmas. Os coordenadores recebem as avaliações de discentes e docentes para que possam proceder às discussões sobre os resultados com os professores. Já os professores realizam a discussão dos resultados com os alunos, em sala. Os responsáveis pelos setores administrativos receberão a avaliação e devem discutir com seus funcionários. Serão realizados diversos diálogos sobre os resultados da avaliação com a comunidade acadêmica e Direção da IES.

Etapa 6 – Elaboração e acompanhamento do plano de ação: é o documento no qual são formalizados os resultados concretos da avaliação, na forma de plano de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos.

Etapa 7 – Retorno à comunidade acadêmica: esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a

comunidade interna precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram.

Etapa 8 – Confecção do relatório de auto avaliação institucional: Este documento é de fundamental importância no processo de autoavaliação da instituição porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas distribuídas nas dez dimensões do SINAES.

Etapa 9 – Publicidade: É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de auto avaliação, divulgados para buscar o comprometimento de todos os envolvidos.

11 AVALIAÇÃO EXTERNA

11.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

O Enade é um dos procedimentos de avaliação do SINAES que é integrado também pela avaliação de cursos e das instituições. É um instrumento destinado a avaliar o desempenho dos estudantes com relação:

- a) Aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação;
- b) Ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional;
- c) Ao nível de atualização dos estudantes com referência à realidade brasileira e mundial.

É de grande valia estimular o aluno quanto à importância da avaliação interna e externa, salientar ao aluno a responsabilidade e a consciência do papel da avaliação, seja interna quanto externa, sobretudo no que tange a responsabilidade dos alunos no Enade. A CPA deve atuar como agente de consolidação dessa cultura e apoiar as coordenações das ações relacionadas ao Enade junto aos docentes e discentes.

11.2 PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS E ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS

A instituição receberá comissão de especialistas do INEP/MEC de Credenciamento Institucional, Recredenciamento, Renovação de Reconhecimento de Curso, Reconhecimento de Curso e Autorização de Cursos para as quais é fundamental o acompanhamento e atuação da CPA durante todas as etapas do processo. A CPA participará efetivamente dos processos de credenciamento e recredenciamento da IES.

12 CONSOLIDAÇÃO

12.1 RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Em cumprimento à Portaria Normativa do MEC nº 40/2007, atualizada em 2010, a FACUNICAMPS SANTA HELENA postará em 31 de março de cada ano, no Sistema e-MEC, seu Relatório de auto avaliação Institucional. O relatório será elaborado pela CPA da FACUNICAMPS SANTA HELENA, em conformidade com as orientações do SINAES.

12.2 RELATO INSTITUCIONAL

Além do Relatório Anual de auto avaliação, a CPA acompanha e analisa todos os dados obtidos, relatórios emitidos e documentos institucionais, além das ações e resultados obtidos. A partir destes dados, propõe melhoria e elabora o relato institucional.

13 DIVULGAÇÃO

A divulgação e sensibilização da comunidade interna e externa devem ser feitas de diferentes formas: reuniões com membros da comunidade, site específico para divulgação das ações e atividades da CPA, informativos, banners, painéis de divulgação, entre outros.

14 METAS PARA A CPA

A CPA estabelece as seguintes metas:

- Definir e acompanhar indicadores acadêmicos e administrativos, com vistas a dar suporte para melhorar as realizações institucionais;
- Promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais;
- Dimensionar os pontos fortes e fracos, com o intuito de (re)dimensionar e (re)orientar a gestão acadêmica e administrativa;
- Providenciar a divulgação dos resultados da avaliação institucional por múltiplos meios, eletrônicos e/ou impressos;
- Criar espaço para que ocorra uma ampla discussão sobre o processo de avaliação institucional, viabilizando informações para que o processo avaliativo se desenvolva e se torne mais rico a cada ano;
- Acompanhar as ações e políticas do Sinaes, bem como prestar as informações quando solicitadas ao órgão federal competente.

15 PLANO DE AÇÃO

Para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA construiu um plano de ação, o qual se apresenta a seguir:

Quadro 2 - Estruturação do plano de ação.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA
Organizar e proceder o processo avaliativo	Promover a auto avaliação institucional e a avaliação de cursos de graduação	Coleta da percepção dos acadêmicos do ensino de graduação	Primeiro e segundo semestre de cada ano
	Promover a análise de dados apresentados nos relatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, de credenciamento da instituição.	Análise dos indicadores de desempenho da faculdade	Segundo semestre de cada ano
	Analisar e reformular os instrumentos de avaliação em consonância com os instrumentos do Inep e com a especificidade da FACUNICAMPS SANTA HELENA	Reuniões e estudos da CPA	Contínuo
	Divulgar o resultado da avaliação por meio de reuniões, feedbacks individualizados, envio de memorandos, utilização dos recursos midiáticos, bem como em reuniões do conselho superior e do colégio de dirigentes, dentre outras possibilidades	Analisar todos os mecanismos de divulgação e sua eficácia	Contínuo
	Realizar as reuniões com a direção da IES, docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade a fim de divulgar o processo avaliativo, bem como prestar esclarecimentos sobre a	Reuniões na IES	Primeiro e segundo semestre de cada ano

	legislação concernente à avaliação interna e sobre a amplitude avaliativa do Sinaes		
Qualificar e promover a formação continuada dos membros da CPA	Realizar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos	Organizar o calendário	Contínuo
Acompanhar as ações de melhoria realizadas pela IES decorrentes dos resultados da auto avaliação	Identificar os pontos fracos e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências	Fazer análise e devolutiva dos resultados	Contínuo
	Propor ações contínuas de melhoria de desempenho. Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria	Reuniões com comunidade acadêmica para relatar e discutir os dados, assim como propor melhorias	Contínuo
Participar do processo de implementação das ações propostas	Participar de reuniões para monitoramento e avaliação da implementação do PDI para o período; Contribuir com informações relevantes para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação	Formar grupos de estudos e analisar documentação	Contínuo
	Contribuir com informações relevantes para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação		Contínuo
	Propor ações para a efetiva implementação do PDI na instituição, especialmente no que se refere à qualidade dos cursos bem como	Reavaliar e acompanhar o PDI	Contínuo

	melhorias nas condições de trabalho dos servidores e técnicos administrativos		
--	---	--	--

15.1 ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO

- a) Definição de grupos de trabalho;
- b) Definição do escopo da auto avaliação;
- c) Desenvolver instrumentos de avaliação para o levantamento de indicadores necessários ao processo avaliativo;
- d) Elaboração e proposição dos instrumentos de avaliação;
- e) Consolidação do instrumento avaliativo;
- f) Socialização dos instrumentos entre membros da CPA;
- g) Determinação de metodologia de aplicação;
- h) Execução da avaliação segundo as dimensões da auto avaliação institucional;
- i) Aplicação dos instrumentos;
- j) Análise e sistematização das informações;
- k) Análise dos resultados.
- l) Definição e elaboração de relatórios.

Quadro 3 - Etapas de desenvolvimento do plano de ação.

Sensibilização/convite à participação, avaliativa	Dimensão / Indicador	Responsável (is)
Encontro da CPA – Planejamento e Finalização do Relatório	<p>1. Missão e Plano de desenvolvimento Institucional: Divulgação de documentos institucionais. Maior divulgação da CPA, especialmente de seus processos avaliativos. Fazer um dia somente para a divulgação da CPA para a comunidade acadêmica.</p> <p>5. Infraestrutura Manutenção permanente do acervo da biblioteca. Necessidade de melhoria do estacionamento e cantina. Melhoria do pátio de convivência da Faculdade através da execução de projeto arquitetônico já concebido</p>	CPA e Diretoria Acadêmica
Divulgação do Relatório e postagem no sistema do MEC		
Planejamento Docente (Coordenadores)		
Planejamento Docente (Professores)		
Elaboração do Plano	3. Responsabilidade Social:	CPA e Diretoria Acadêmica

de Trabalho da CPA e Planejamento	Melhorar o Planejamento e a divulgação de atividades de cunho social.	
Estabelecimentos de metas mais urgentes	Continuar intensificando o marketing institucional. Integrar a graduação com a pós-graduação e a extensão. Incentivar o programa de iniciação científica, em consonância com o perfil da faculdade.	
Elaboração de relatório de CPA	Apoiar continuamente as representações estudantis. Maior divulgação na mídia televisiva, distribuição de panfletos, outdoors da Faculdade, suas conquistas e novos cursos. Intensificar a frequência de reuniões entre CPA e representante de turma, potencializar a ação da ouvidoria.	
Desenvolvimento da avaliação/ reorganização, redefinição, reconstrução	Dimensão / Indicador	Responsável (is)
Revisão de instrumentos avaliativos	2. Políticas, para o ensino e a extensão:	
Apresentação do plano de trabalho da CPA	Nivelamento para alunos ingressantes (QUAIS PROJETOS) aumento na. Aumento na oferta de estágio, por meio da assinatura de novos convênios. Continuar a divulgação dos documentos institucionais. Campanha de divulgação do extrato do PDI no site, no moodle, murais, newsletters.	CPA
Encontro da CPA com o corpo docente	Aumentar o número de convênios e parcerias com empresas. Melhorar a divulgação das ações e atividades de cunho social, enfatizando os projetos de Responsabilidade Social da Faculdade existentes, tais como (doação de banners do encontro acadêmico).	
Encontro da CPA com os Gestores	4. Comunicação com a sociedade. QUAIS PROJETOS TEMOS Divulgar continuamente o Programa de Desenvolvimento de Competências dos Docentes, com o objetivo de potencializar a sua formação	CPA

	<p>didático-pedagógica; e o plano de carreira do corpo docente e técnico- administrativo.</p> <p>5. Capacitação continuada. Incentivo ao aperfeiçoamento: Cursos para professores e funcionários, como: Seminários;• Workshop;• Outros. • Ampliar a ouvidoria para atender às demandas verbais e escritas da comunidade acadêmica. Reunião de Colegiados prevista em calendário acadêmico.</p>	
Definição de metas/ planejamento de ações	Dimensão/ Indicador	Responsável (is)
Encontros integrados com o CONSUP para estudos sobre desenvolvimento da IES e aperfeiçoamento das ações de ensino pesquisa e extensão	2. Políticas para o ensino e a extensão Integrar a graduação com a pós-graduação e a extensão. Incrementar o modelo de iniciação científica, em consonância com o Perfil da Faculdade	CPA
Diagnóstico/ instrumentos avaliativos; processos de autoavaliação. Análise crítica. Elaboração de relatório	Dimensão/ Indicador	Responsável (is)
Reuniões para escuta de depoimento com alunos, professores e funcionários.	8. Planejamento e Avaliação/ Processos e Resultados da CPA Realizar estudos para a elaboração de novas metodologias de validação de dados e instrumentos de avaliação. Incrementar o feedback aos atores acadêmicos.	CPA
CPA – Avaliação de Desempenho Institucional	6. Gestão Institucional/ Planejamento; Gestão Participativa; Colegiados; Integração dos segmentos. Dar continuidade aos processos de avaliação institucional, com vistas a melhorar cada vez mais a qualidade da Faculdade por meio de ações planejadas.	CPA
Desenvolvimento do processo de autoavaliação / novos projetos	Dimensão/ Indicador	Responsável (is)
Encontro da CPA – Planejamento	2. Políticas para o ensino e a extensão QUAIS PROJETOS Lançamento	CPA

Encontro da CPA com NDE	da Revista Científica	
Encontro da CPA com o corpo docente		
Desenvolvimento do processo de autoavaliação de projetos	Dimensão/ Indicador	Responsável (is)
Encontro da CPA com o NDE	Todas as dimensões/ Aspectos internos didáticos pedagógicos, sociais e de infraestrutura	CPA
Aplicação de instrumentos avaliativos em todos os segmentos da IES		
Análise e interpretação dos dados coletados nos questionários, grupos constituídos		
Encontro da CPA - Avaliação	Finalizar estudos para conclusão do relatório.	CPA

16 CONCLUSÃO

A autoavaliação institucional é uma ferramenta que contribui para o contínuo processo de aperfeiçoamento do desempenho da instituição com informações que possam promover a melhoria do planejamento institucional e do Projeto Pedagógico Institucional. É uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo técnico-administrativo, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

17 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Instrumento de Avaliação Institucional Externa: Brasília: MEC/SIMAES/CONAES/INEP/DAES. 2017.

Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação. Brasília: MEC/2014. (DOU nº 24 terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, Seção 1, Página 5).

CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: MEC/Inep, 2004.

SINAES. Roteiro de auto avaliação Institucional 2004. Brasília: MEC/Inep, 2004.